



CONFLITOS AMBIENTAIS RELACIONADOS À GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA NO VALE DO SABUGI/PB

Maria Raiana Almeida Silva¹, Djane Alcântara Barbosa Leite²

RESUMO

No Brasil, após o PROINFA, grandes avanços na geração de energias alternativas foram viabilizados, e a fonte eólica foi a que mais se destacou. A região Nordeste sobressaiu como locus de concentração dos empreendimentos eólicos, sendo pioneiros o Rio Grande do Norte e o Ceará, e num momento mais recente, tais empreendimentos já penetraram a Paraíba. Dada a atualidade dessa temática, infere-se que o seu estudo é oportuno e relevante. Assim, a partir de dados teóricos e empíricos obtidos em pesquisa de campo, notadamente através da realização de entrevistas, buscou-se, nesta pesquisa, identificar e caracterizar os conflitos ambientais que possam ter surgido na implantação, no Vale do Sabugi, do Complexo composto por 03 (três) Parques Eólicos (Canoas, Lagoa I e Lagoa II) - destacando-se as comunidades locais Riacho Fundo, Redinha e Redinha de Baixo, as quais foram atingidas. A análise do perfil socioeconômico mostrou que a maioria das famílias das comunidades pode ser caracterizada como "famílias de baixa renda", e que também possui baixo nível de escolaridade. Ademais, as famílias não participaram das decisões referentes à instalação do Complexo Eólico, e essa exclusão as encaixa no conceito de subalternidade de Laschefski (2011). As evidências sugeriram que, aparentemente, não ocorreram conflitos ambientais nesse processo de implantação do Complexo Eólico entre os sujeitos envolvidos, mas as prováveis consequências das sobreposições de uso do mesmo espaço, e o estabelecimento de processos de interação muito singelos – para não dizer praticamente inexistentes – são potenciais gatilhos de tensão, que podem levar a ocorrência dos mencionados conflitos.

Palavras-chave: Energia eólica; Comunidades atingidas; conflitos ambientais.

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental – UACTA, UFCEG, Campus Pombal/PB, e-mail: raianaalmeida@hotmail.com

² Doutora em Recursos Naturais pela UFCEG, Professora da Unidade Acadêmica de Tecnologia De Alimentos - UATA, UFCEG, Campus Pombal/PB, e-mail: djaneab@uol.com.br

ENVIRONMENTAL CONFLICTS ASSOCIATED TO WIND POWER GENERATION IN THE SABUGI VALLEY/PB

ABSTRACT

In Brazil, after PROINFA, great advances in the generation of alternative energies were made possible, and the wind source was the one that stood out. The Northeast region stood out as the locus of concentration of wind projects, being pioneers Rio Grande do Norte and Ceará, and in a more recent moment, these projects have already penetrated Paraíba. Given the timeliness of this theme, it can be inferred that its study is timely and relevant. Thus, based on theoretical and empirical data obtained in field research, notably through interviews, this study sought to identify and characterize the environmental conflicts that may have arisen in the implementation of the Complex Complex in Sabugi Valley. by 03 (three) Wind Farms (Canoas, Lagoa I and Lagoa II) - highlighting the local communities Riacho Fundo, Redinha and Redinha de Baixo, which were affected. Analysis of the socioeconomic profile showed that most families in the communities can be characterized as "low income families", and that they also have a low level of education. In addition, families did not participate in the decisions regarding the installation of the Wind Complex, and this exclusion fits them with concept of subordination of Laschefski (2011). Evidence suggested that apparently there were no environmental conflicts in this process of implementation of the Wind Complex among the subjects involved, but the likely consequences of overlaps in the use of the same space, and the establishment of very simple interaction processes - not to mention virtually nonexistent - are potential tension triggers, that may lead to the occurrence of these conflicts.

Keywords: Wind energy; Affected communities; environmental conflicts.

